

Curso Treinadores Futsal

Grau I | UEFA “C” – Raízes

2018 – 2020

REGULAMENTO





1. Organização

A responsabilidade de organização do Curso de Treinadores é da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), através do seu Serviço de Formação (SF), a quem compete verificar as respetivas condições de exequibilidade, no respeito por este regulamento, pela Convenção de Treinadores da UEFA e pelo Regulamento de Organização de Cursos de Treinadores do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

O Curso é organizado com a colaboração da Associação de Futebol de Portalegre – nos termos das Normas de Licenciamento de Cursos de Treinadores da FPF.

2. Datas de Realização

O Curso de Treinadores de Futsal “UEFA C”-Raízes / Grau I decorre em três fases consecutivas mas autónomas, correspondentes às três componentes formativas – formação geral, formação específica e formação prática (estágio) – estabelecidas no Programa Nacional de Formação de Treinadores do IPDJ.

Componente Geral (41h) | 2 a 23 de Maio 2018

Componente Específica (100h) | 28 de Maio 2018 a 21 de Julho 2018

Estágio - equivalente a uma época desportiva (550h) | 4 épocas desportivas após conclusão com aproveitamento da Componente Específica

3. Funcionamento

A formação geral e a formação específica do curso funcionarão em regime de alta densidade e curta duração.

O estágio decorrerá em equipas que participem num ambiente competitivo formal, expresso em campeonatos, torneios ou concentrações desportivos instituídos de modo regular e validados pela Associação de Futebol de Portalegre.

4. Candidatura e Inscrição

- 4.1. As candidaturas são efetuadas até ao limite do prazo anunciado pela Associação de Futebol de Portalegre (27 de Abril de 2018), através de impressos próprios, acompanhados de **uma fotografia, dos comprovativos do pagamento de uma taxa administrativa de candidatura, dos comprovativos dos requisitos de acesso e dos comprovativos dos critérios de seleção.**



4.2. O processo de candidatura é simultaneamente válido para as componentes de formação geral e de formação específica, sem prejuízo do impedimento de continuidade do processo formativo que possa ocorrer em caso de não aprovação na primeira das duas componentes.

4.3. Os valores das taxas de inscrição para cada componente formativa são os seguintes:

a) Formação Geral – 150 € (cento e cinquenta euros); este pagamento será realizado, depois de ser confirmada ao(à) candidato(a) a aceitação definitiva da inscrição, em data a informar pela Associação de Futebol de Portalegre.

b) Formação Específica – 215 € (duzentos e quinze euros); este pagamento será realizado, depois de ser conhecida a aprovação do formando na componente de formação geral, em data a informar pela Associação de Futebol de Portalegre.

c) Estágio – 125 € (cento e vinte e cinco euros); este pagamento será realizado depois de ser conhecida a aprovação do formando na componente de formação específica, em data a informar pela Associação de Futebol de Portalegre.

4.4. Cada candidato(a) deve, ainda, **cumprir cumulativamente os seguintes requisitos:**

- a) Ter 18 anos de idade à data da emissão dos diplomas;
- b) Possuir a escolaridade mínima obrigatória à data da emissão dos diplomas (ver tabela):

| Escolaridade mínima obrigatória (de acordo com a legislação em vigor) |
|---|
| 4 anos Para indivíduos nascidos até 31 de Dezembro de 1966 |
| 6 anos Para indivíduos nascidos entre 1 de Janeiro de 1967 e 31 de Dezembro de 1980 |
| 9 anos Para indivíduos nascidos entre 01-01-1981 a 31-12-2002 |
| 12 anos Para indivíduos nascidos a partir de 01-01-2003 e/ou que se inscreveram no ano lectivo de 2009/2010, no 1º e no 2º ciclo do ensino básico, ou no 7º ano de escolaridade. |

4.5. As inscrições no curso estão limitadas ao número máximo de **30 candidatos(as)**, os(as) quais serão seleccionados em função dos critérios indicados no ponto 5 deste regulamento.

5. Critérios de Seleção

5.1. Após a verificação das condições de inscrição previstas no ponto 4.4. deste Regulamento – e caso o número de inscritos exceda o número máximo de 30 (trinta) candidatos(as) – serão



aplicados, dando prioridade ao percurso desportivo dos candidatos como praticantes de Futsal, os seguintes critérios de seleção por ordem decrescente:

1. Jogador(a) Internacional “A” da Seleção Portuguesa
2. Jogador do Campeonato Nacional da 1ª Divisão Sénior (Liga Sportzone) ou competição equivalente
3. Jogador(a) internacional Sub-21
4. Jogador(a) internacional Sub-19
5. Jogadora do Campeonato Nacional Sénior de Futsal Feminino
6. Jogador da II Divisão Nacional ou competição equivalente
7. Jogador da III Divisão Nacional ou competição equivalente
8. Jogador(a) dos Campeonatos de Seniores de Associações de Futebol
9. Jogador do Campeonato Nacional Juniores “A”
10. Jogador(a) dos restantes Campeonatos Nacionais Juniores
11. Jogador(a) dos restantes Campeonatos Juniores das Associações de Futebol
12. Jogador(a) de Futebol
13. Restantes candidatos

5.2. Quando na ordenação dos candidatos se verificar a existência de empate pontual entre dois ou mais candidatos, os critérios de desempate serão, sucessivamente, o número de épocas desportivas realizadas e a ordem de entrada da candidatura na Associação de Futebol de Portalegre.

5.3. Todos os documentos comprovativos deverão ser devidamente autenticados pelas entidades oficiais. Os documentos supra referidos devem reproduzir a exata realidade do exercício da atividade, sob pena de exclusão imediata da candidatura ou frequência do curso e impossibilidade de concorrer aos próximos 2 (dois) cursos.

6. Estrutura Curricular

O Curso encontra-se organizado por unidades de formação agregadas em componentes de formação.

As componentes de formação devem ser ministradas sequencialmente, privilegiando, o desenvolvimento das unidades de formação da Componente Geral, seguindo-se as da Componente Específica.



A componente Estágio somente pode ser realizada após a obtenção de aproveitamento nas restantes componentes de formação.

6.1. Componente Geral

| Unidades de Formação | Horas |
|--|-----------|
| Didática do Desporto | 8 |
| Psicologia do Desporto | 4 |
| Pedagogia do Desporto | 6 |
| Aprendizagem e Desenvolvimento Motor | 4 |
| Observação e Análise das Habilidades Motoras | 4 |
| Funcionamento do Corpo Humano, Nutrição e Primeiros Socorros | 6 |
| Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (Coletivo) | 6 |
| Luta Contra a Dopagem | 2 |
| Desporto Para Pessoas com Deficiência | 1 |
| Total | 41 |

6.2. Componente Específica

| Unidades de Formação | Teóricas | Práticas | Total |
|---------------------------------|-----------|-----------|------------|
| Técnico-Tática | 14 | 16 | 30 |
| Capacidades Motoras do Futsal | 12 | 10 | 22 |
| Metodologia de Treino do Futsal | 9 | 6 | 15 |
| Psicologia Aplicada ao Futsal | 9 | 6 | 15 |
| Arbitragens e Leis de Jogo | 12 | 0 | 12 |
| Gestão e Organização do Futsal | 6 | 0 | 6 |
| Total | 62 | 38 | 100 |

Nota: Às 100h curriculares indicadas na componente específica, serão acrescentadas mais 2 horas atribuídas à ANTF (Associação Nacional de Treinadores de Futebol) destinadas ao esclarecimento do treinador no mercado de trabalho.

6.3. Estágio (Uma época desportiva, equivalente a 550 horas)

- O estágio deverá ser realizado numa entidade desportiva cuja equipa acolhedora intervenha com praticantes enquadrados em atividades, visando o sucesso



desportivo, através de um escalão etário próprio, ou com sobre-classificação legal, num ambiente competitivo formal, expresso em campeonatos, torneios ou concentrações desportivas instituídas de modo regular e validados por organização representativa da modalidade inserida no sistema desportivo, os quais:

1. Promovam, regularmente e dirijam a nível nacional e distrital/regional a prática do futebol;
2. Tenham como principal objeto da sua atividade o ensino e a prática do mesmo;
3. Consagrem regulamentação específica da modalidade;
4. Assumam o estrito respeito pelas Leis do Jogo do Futebol aprovadas pelo IFAB e respeite a regulamentação da FIFA e da UEFA.

b) O estágio será preferencialmente realizado num dos diferentes escalões inferiores de juniores de competições das associações distritais e regionais ou nos escalões femininos juniores e seniores das mesmas associações.

7. Funcionamento das Aulas

7.1. Cada aula terá a duração de 60 minutos a 120 minutos, devendo os candidatos proceder ao **registo da sua presença antes de cada aula** junto do secretariado do Curso.

7.2. Nas aulas práticas é obrigatória a participação de todos os formandos, devendo estes ser portadores de **equipamento desportivo adequado à prática**. A dispensa das aulas só será possível mediante justificação médica, sob pena de haver lugar a falta injustificada.

7.3. Os formandos que apresentem qualquer lesão ou impedimento físico **não são dispensados da presença nas aulas**, nomeadamente das práticas, ainda que não possam participar na execução prática dos exercícios.

7.4. Os casos excecionais serão analisados e decididos pela Direção do curso.

7.5. Reprodução de imagens e sons:

a) **É interdita**, exceto com autorização expressa da FPF, a reprodução pública ou privada, sob qualquer meio, das imagens e dos sons obtidos a partir de dispositivos eletrónicos, de máquinas fotográficas, de câmaras de filmar e de aparelhos áudio de gravação e ou de reprodução das aulas ou sessões de trabalho do curso. Não é



também permitida a utilização de qualquer outro objeto que possa perturbar o funcionamento das aulas ou sessões de trabalho do curso.

b) **Apenas é permitida** a reprodução de imagens e sons de momentos informais para uso exclusivamente privado.

7.6. Não é permitido fumar ou comer nas aulas ou sessões de trabalho do curso.

7.7. O material escolar, nomeadamente computador, papel, objetos de escrita, equipamento pessoal para prática e outros necessários ao acompanhamento das aulas, são de uso obrigatório se solicitado pelos formadores, e da **exclusiva responsabilidade dos formandos.**

8. Assiduidade

8.1. O Curso funciona em regime presencial.

8.2. O número mínimo de presenças é de 90% da carga horária total de cada uma das componentes de formação.

a) Componente Geral

Carga Horária: 41 Horas

Faltas possíveis: 4 Horas

b) Componente Específica

Carga Horária: 100 Horas

Faltas possíveis: 10 Horas

c) Estágio

É constituído por 550 horas (uma época desportiva), 64 das quais dedicadas à orientação das sessões de treino.

8.3. Os formandos que excederem o limite de faltas definido para a Componente Geral e Específica serão considerados **excluídos da correspondente componente formativa** do curso.



8.4. É obrigatória a presença em **todas** as disciplinas/unidades de formação. No entanto, na globalidade, da componente, poderão ausentar-se 10% da carga horária total.

9. Avaliação

9.1. Avaliação Global

A avaliação sumativa global, por componente formativa, por disciplina/unidade formativa e por tarefa de avaliação será realizada na escala 0 a 20. A reprovação numa disciplina/unidade formativa de uma componente formativa implica automaticamente a reprovação nessa componente. A fórmula a aplicar para a classificação final será a seguinte:

$$\text{Classificação Final}^* = \frac{\text{Formação Geral} \times 2 + \text{Formação Específica} \times 3 + \text{Estágio} \times 2}{7}$$

*Esta classificação é arredondada às décimas, não podendo ser inferior a 10 valores.

9.2. Formação Geral

a) A avaliação das diferentes disciplinas/unidades didáticas desta componente será realizada do modo que se descreve:

| Unidades de Formação | Formas de Avaliação Recomendadas |
|--|---|
| Didática do Desporto | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de trabalhos com temas previamente definidos e implicando pesquisa - Teste oral e/ou escrito - Análise e interpretação de situações reais no contexto infante-juvenil - Análise e interpretação crítica de textos selecionados |
| Psicologia do Desporto | <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho grupo/individual (Análise/discussão casos) - Teste oral e/ou escrito |
| Pedagogia do Desporto | <i>Iguais às da Didática do Desporto</i> |
| Aprendizagem e Desenvolvimento Motor | <ul style="list-style-type: none"> - Teste escrito |
| Observação e Análise das Habilidades Motoras | <ul style="list-style-type: none"> - Teste escrito - Trabalho grupo/individual: <ul style="list-style-type: none"> - planejar observação atividade técnica, promover correções e elaborar relatório sobre exercício - planejar observação de competição e elaborar um relatório sobre exercício - planejar, observar e descrever atividade tática, observar competição e elaborar relatório |
| Funcionamento do Corpo Humano, Nutrição e Primeiros Socorros | <ul style="list-style-type: none"> - Teste escrito - Avaliação prática de simulação da execução das manobras de suporte básico de vida |



| | |
|--|---|
| Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (Coletivo) | - Trabalho grupo/individual com temas definidos e implicando pesquisa - Teste oral e/ou escrito |
| Luta Contra a Dopagem | - Teste escrito |
| Desporto Para Pessoas com Deficiência | - Teste prático: simulação de sessão de treino (integração de pessoa com deficiência, adaptação ao contexto e sessão de treino) |

b) A classificação final desta componente resultará da ponderação, que se apresenta, das diferentes disciplinas/unidades de formação:

| Unidades de Formação | Ponderação |
|--|------------|
| Didática do Desporto (DD) | 8 |
| Psicologia do Desporto (PsiD) | 4 |
| Pedagogia do Desporto (PD) | 6 |
| Aprendizagem e Desenvolvimento Motor (ADM) | 4 |
| Observação e Análise das Habilidades Motoras (OAM) | 4 |
| Funcionamento do Corpo Humano, Nutrição e Primeiros Socorros (FCH) | 6 |
| Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (Coletivo) (TMT) | 6 |
| Luta Contra a Dopagem (LCD) | 2 |
| Desporto Para Pessoas com Deficiência (DPD) | 1 |
| Total | 41 |

$$FG = (DD \times 8) + (PsiD \times 4) + (PD \times 6) + (ADM \times 4) + (OAM \times 4) + (FCH \times 6) + (TMT \times 6) + LCD \times 2 + (DPD \times 1)$$

41

9.3. Formação Específica

a) A avaliação das diferentes disciplinas/unidades didáticas desta componente será realizada do modo que se descreve:

| Unidades de Formação | Formas de Avaliação |
|---------------------------------|--|
| Técnico-Tática | <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito • Trabalho de grupo • Avaliação prática |
| Capacidades Motoras do Futsal | <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito • Trabalho de grupo • Avaliação prática |
| Metodologia de Treino do Futsal | <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito • Avaliação prática |
| Psicologia Aplicada ao Futsal | <ul style="list-style-type: none"> • Teste escrito, • Análise e discussão de casos práticos Trabalho de grupo |



| | |
|--------------------------------|-----------------|
| Arbitragens e Leis de Jogo | • Teste escrito |
| Gestão e Organização do Futsal | • Teste escrito |

b) A classificação final desta componente resultará da ponderação, que se apresenta, das diferentes disciplinas/unidades de formação:

| Unidades de Formação | Ponderação |
|---|------------|
| Técnico-Tática (TT) + Metodologia do Treino de Futsal (MTF) | 7 |
| Capacidades Motoras do Futsal (CM) | 3 |
| Psicologia Aplicada ao Futsal (PAF) | 2 |
| Arbitragem e Leis de Jogo (ALJ) | 1 |
| Gestão e Organização do Futsal (GOF) | 1 |

$$\text{Classificação FE} = \frac{\text{TT/MTF} \times 7}{14} + \frac{\text{CM} \times 3}{14} + \frac{\text{PAF} \times 2}{14} + \frac{\text{ALJ} \times 1}{14} + \frac{\text{GOF} \times 1}{14}$$

14

- c) **A avaliação prática de Metodologia do Treino do Futsal + Técnico-Tática** – a realizar no terreno de jogo – assenta na prática simulada e visa a aferição de conhecimentos e competências dos formandos enquanto treinadores, nomeadamente, no domínio técnico e na organização e condução do treino. Para o efeito, cada candidato tem de operacionalizar uma ação específica de treino com uma duração máxima de 15 minutos. O formando apenas tomará conhecimento desta ação, que terá que operacionalizar, 15 minutos antes de a executar.
- d) A classificação da avaliação prática das disciplinas/unidades formativas de **TT/MTF** será expressa deste modo:

$$\text{Classificação TT/MTF} = \frac{\text{Teste} + (\text{Exame Prático} \times 2)}{3}$$

3

- e) Haverá um **júri nacional de recurso** constituído por **cinco (5) treinadores de mérito reconhecido** – um deles indicado pela ANTF –, a quem cabe deliberar sobre o resultado de qualquer recurso apresentado em função da reprovação numa qualquer disciplina/unidade de formação da formação específica, nomeadamente:
- considerar aprovado o formando;
 - manter a reprovação;



- deliberar que o formando repita o exame.

9.4. Estágio

- a) O treinador estagiário está sujeito a um Coordenador dos Estágios da FPF e a um Tutor, a quem cabe apoiá-lo no seu desenvolvimento profissional, este último prioritariamente designado pelo Clube de acolhimento do estágio ou, em caso de impossibilidade deste, de escolha do próprio formando, sempre com o acordo da FPF. O formando pode contar, na procura de um Tutor, com a disponibilidade ativa da ANTF.
- b) A classificação final desta componente resultará da ponderação, que se apresenta, dos diferentes elementos de avaliação:

| Elementos de Avaliação | Ponderação |
|--|------------|
| Desempenho no exercício concreto da função | 6 |
| Caderno do treinador | 3 |
| Relatório de estágio | 1 |

$$\text{Classificação Estágio} = \frac{(\text{Desempenho} \times 6) + (\text{Caderno} \times 3) + (\text{Relatório} \times 1)}{10}$$

10. Seguro

Como entidade promotora da formação caberá à Associação de Futebol de Portalegre realizar um seguro de acidentes pessoais para os formandos.

11. Disposições Finais

11.1. Os formandos aprovados têm direito à emissão de:

- a) Certificado de Qualificações por componente de formação geral ou específica, no final de cada uma destas;
- b) Diploma de Qualificações de Grau I, após a conclusão das três componentes do curso;
- c) Diploma UEFA “C” – Raízes, no âmbito da Carta “Grassroots” da UEFA, após a conclusão das três componentes do curso.



- 11.2.** Para os formandos que cumprem a escolaridade mínima obrigatória correspondente à sua idade a emissão dos diplomas citados ocorrerá sem qualquer limitação.
- 11.3.** Para os restantes formandos, a emissão dos diplomas citados ocorrerá aquando da confirmação da obtenção do 12º ano de escolaridade por parte dos formandos que não tenham comprovado no momento da candidatura serem possuidores da habilitação, circunstância em que serão responsáveis por entregar uma declaração assinada afirmando que tomam conhecimento deste constrangimento.
- 11.4.** Todos os casos eventualmente omissos neste Regulamento serão analisados e resolvidos pela Direção do curso.
- 11.5.** O pagamento relativo ao Curso deverá ser realizado em três momentos através de Transferência Bancária, de acordo com os preços abaixo
- a) **150€** | Componente Geral
 - b) **215€** | Componente Específica
 - c) **125€** | Estágio